



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
FACULDADE DE NUTRIÇÃO

LILIA MAGNO DE ABREU TEIXEIRA

**PRÁTICAS EDUCATIVAS EM UM CAPS AD: percepção dos usuários**

BELÉM  
2019

LILIA MAGNO DE ABREU TEIXEIRA

**PRÁTICAS EDUCATIVAS EM UM CAPS AD: percepção dos usuários**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Nutrição da Universidade Federal do Pará, como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Nutrição.

Orientadora: Profa. Dra. Xaene Maria Fernandes Duarte Mendonça.

Coorientadora: *M.Sc* Thaís de Oliveira Carvalho Granado Santos.

BELÉM

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará  
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

T266p Teixeira, Lilia Magno de Abreu  
Práticas educativas em um CAPS AD : percepção dos usuários / Lilia Magno de Abreu Teixeira. — 2019.  
xii, 17 f. : il.

Orientador(a): Prof<sup>a</sup>. Dra. Xaene Maria Fernandes Duarte Mendonça

Coorientador(a): Prof<sup>a</sup>. MSc. Thais de Oliveira Carvalho Granado Santos

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Nutrição, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

1. Atividades Educativas. 2. Saúde Mental. 3. Oficinas Terapêuticas. I. Título.

CDD 612.3

---

LILIA MAGNO DE ABREU TEIXEIRA

**PRÁTICAS EDUCATIVAS EM UM CAPS AD: Percepção dos usuários**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção do grau de Bacharel em Nutrição pela Universidade Federal do Pará.

Trabalho de Conclusão de Curso orientado pela Profa. Dra Xaene Maria Fernandes Duarte Mendonça e coorientado pela M.Sc Thais de Oliveira Carvalho Granado Santos apresentado ao Curso de Nutrição da Universidade Federal do Pará, como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Nutrição.

**APROVADA EM:** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Dra. Xaene Maria F. D. Mendonça.  
Orientadora – UFPA

---

M.Sc Thais de Oliveira Carvalho Granado Santos.  
Coorientadora – SESMA

---

Profa. Dra. Claudia Daniele Tavares Dutra.  
Examinador interno – UFPA

---

Esp. Luna Carolina Cardoso Castro.  
Examinador externo – SESMA

---

Profa. Dra. Patrícia Miranda Mendes.  
Suplente – UFPA

Dedicado à minha filha Alice Vitória, meu anjinho que está ao lado de Deus, que despertou em mim a vontade de ser uma pessoa melhor. Aos meus avós, em especial ao meu avô Meneleu.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, que esteve ao meu lado e me fortaleceu em todos os momentos da minha vida.

À toda minha família que sempre acreditou e torceu por mim. À minha amada mãe, por todo seu amor e carinho. Ao meu marido, Mayk por me auxiliar e tornar este momento possível, obrigada por acreditar em mim. Aos meus irmãos e sobrinhos, pelo afago de cada abraço. Aos meus animais de estimação pelo amor a cada reencontro.

À minha querida professora orientadora Dra Xaene Mendonça, por possibilitar que eu conhecesse o CAPS AD através do seu projeto, sou grata por Deus ter colocado você em minha vida. Obrigada pelo incentivo, dedicação e apoio, e por auxiliar no meu crescimento profissional. Sem você esta vivência não teria acontecido.

À minha querida coorientadora Ms. Thais Granado, por cada ensinamento, pela paciência e cuidado. Agradeço por cada instante vivido ao seu lado, você é uma mulher de luz, que transmite amor onde passa. Obrigada por compartilhar seu trabalho conosco.

Aos usuários, por aceitarem participar desta pesquisa, e expor seus pensamentos a uma simples graduanda de nutrição. Vocês foram especiais na formação desta futura nutricionista. Fico feliz por aqueles que permaneceram conosco, torço por vocês.

Aos membros da banca, que aceitaram colaborar com seus conhecimentos para o aprimoramento deste trabalho, em especial à Luna, por ter compartilhado as experiências do CAPS AD com a Nutrição.

Às minhas amigas de curso, Ana, Bárbara, Denise e Emilli. Agradeço pela amizade, pelas risadas e por tudo que vivemos até aqui. Vocês foram muito importantes nesta conquista. Amos muito todas vocês, e desejo muito sucesso.

Agradeço a todos que de alguma forma colaboraram e torceram pelo meu sucesso.

“Não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes”.

(Paulo Freire).

## RESUMO

Atualmente, no âmbito da saúde mental preconiza-se o cuidado por meio de uma equipe multidisciplinar, que desenvolve diversas atividades com finalidade terapêutica, dentre elas as atividades educativas. Por isso, buscou-se através deste estudo analisar a importância das atividades educativas promovidas pela equipe de nutrição para os usuários de um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD). Trata-se de um estudo de delineamento descritivo e exploratório, com abordagem quanti-qualitativa, desenvolvido no município de Belém-Pará, no período de junho a outubro de 2019, no qual foi aplicado um formulário contendo questões sobre a avaliação das atividades educativas e sobre a percepção dos usuários a respeito dessas práticas. Como resultado obteve-se uma amostra de 23 usuários, em que todos consideraram as atividades educativas importantes, avaliando-as em ótima (52,1%) e boa (47,8%), sendo que 91,3% acredita que estas contribuem com o tratamento. Logo, conclui-se que as atividades educativas desenvolvidas no pela equipe de nutrição são práticas que além de auxiliar na promoção da saúde, colaboram com o aprendizado e com o tratamento terapêutico dos usuários. Em relação à percepção, evidenciou-se que a importância das práticas educativas esteve relacionada ao aprendizado e por ser uma forma de ocupar a mente e afastá-los das drogas.

**Palavras-chaves:** Atividades Educativas. Saúde Mental. Oficinas Terapêuticas.

## ABSTRACT

Currently, in the context of mental health, care is advocated through a multidisciplinary team, which develops various activities for therapeutics purposes, including educational activities. Therefore, the aim of this study was to analyze the importance of educational activities promoted by a Nutrition Team for users of a Psychosocial Care Center Alcohol and other Drugs. This is a descriptive and exploratory study, with quantitative and qualitative approach, developed in Belém-PA, from June to October 2019, in which was applied a form containing questions about the evaluation of educational activities and the users' perception about these practices. As a result, a sample of 23 users was obtained, in which all considered the educational activities important, evaluating them as excellent (52.1%) and good (47.8%), and 91.3% believe that they contribute with the treatment. Therefore, it is concluded that the educational activities developed by the Nutrition Team are practices that, besides helping health promotion, collaborate with users' learning and therapeutic treatment. Regarding perception, it was evident that the importance of educational practices was related to learning and as a way of occupying the mind and away from drugs.

**Keywords:** Educational Activities. Mental health. Therapeutic Workshops.

## LISTA DE QUADROS E TABELAS

<b>Quadro 1</b> - Atividades educativas avaliadas no estudo.....	23
<b>Tabela 1</b> - Perfil sociodemográfico dos participantes do estudo, Belém–PA, 2019.....	23
<b>Tabela 2</b> - Avaliação das atividades educativas pelos usuários do CAPS AD, Belém–PA, 2019.....	25

## LISTA DE FIGURAS

- Figura 1** - Nuvem de Palavras formada pelo IRAMUTEQ a partir das respostas à pergunta “Por que as atividades educativas são importantes?”, Belém–PA, 2019.....26
- Figura 2** - Nuvem de Palavras constituída a partir do corpus formado pelas respostas dos usuários à pergunta “O que você aprendeu?”, Belém–PA, 2019.....27
- Figura 3** - Nuvem de Palavras gerada a partir dos discursos referente à questão “De que forma você acha que a atividade pode contribuir com o seu tratamento?”, Belém–PA, 2019. ....28

## LISTA DE SIGLAS E/ OU ABREVIATURAS

<b>CAPS</b>	Centro de Atenção Psicossocial
<b>CAPS AD</b>	Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas
<b>CEP</b>	Comitê de Ética em Pesquisa
<b>FSCMP</b>	Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará
<b>IRAMUTEQ</b>	Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires
<b>RAPS</b>	Rede de Atenção Psicossocial
<b>SESMA</b>	Secretaria Municipal de Saúde
<b>SM</b>	Salário mínimo
<b>SUAS</b>	Sistema Único de Assistência Social
<b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde
<b>UFPA</b>	Universidade Federal do Pará

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	13
MATERIAL E MÉTODOS.....	15
REFÊRÊNCIAS.....	17
ARTIGO CIENTÍFICO ACERVO SAÚDE.....	19
APÊNDICE A.....	32
APÊNDICE B.....	34
ANEXO 1.....	35
ANEXO 2.....	38
ANEXO 3.....	41

## **APRESENTAÇÃO**

O presente Trabalho de Conclusão de Curso Intitulado “PRÁTICAS EDUCATIVAS EM UM CAPS AD: PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS” está estruturado para apresentação em formato de artigo científico e a sua redação obedece às orientações definidas pela Revista “Acervo Saúde” em conformidade com as instruções aos autores para a preparação dos manuscritos (<https://acervomais.com.br/index.php/saude/como-publicar-artigos>). A partir da página 19 toda a formatação segue a orientação da revista escolhida para o encaminhamento do manuscrito.

Profa. Dra. Xaene Maria Fernandes Duarte Mendonça.

(Orientadora)

## INTRODUÇÃO

Por muito tempo a Política de Saúde do Brasil era omissa às questões que envolviam a prevenção e tratamento de transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas. Foi somente no ano de 2002 que este tema foi considerado um problema de saúde pública, e instituiu-se o Programa Nacional de Atenção Comunitária Integrada aos usuários de álcool e outras drogas, que é articulado à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)(BRASIL, 2005).

Neste contexto surgem os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), pontos estratégicos da RAPS, que atendem indivíduos em dependência e/ou uso abusivo de álcool e drogas (BRASIL, 2015). A Política de Saúde Mental preconiza que estes são serviços abertos, comunitários, pautados na perspectiva da construção dos projetos terapêuticos singulares, que devem ser compartilhados entre: usuário, família e equipe, visando o cuidado integral dos indivíduos (DUTRA *et al.*, 2017).

Dentre os diversos serviços ofertados no CAPS AD, estão as atividades em grupo que visam promover a sociabilidade, trabalhar as dificuldades de relacionamentos, promover a troca de experiências e afetos, desenvolver a autoestima e autonomia (BRASIL, 2015). Atualmente, a educação em saúde é bastante presente no âmbito da saúde mental, por meio de diferentes atividades como: oficina culinária, oficina terapêutica, roda de conversa e grupo educativo (SCHLICKMANN *et al.*, 2016; STEILL *et al.*, 2017; MATTOS *et al.*, 2018; ARAÚJO; SOARES, 2018).

De acordo com Brasil (2007), a educação em saúde é uma extensão das práticas educativas, pois envolve um processo de trabalho em que se almeja transformar algo existente em novo, seja uma ideia, mentalidade ou valor. E para que as ações educativas sejam eficazes é necessário que se avalie os resultados individuais e coletivos, e se estabeleça relação entre os problemas de saúde de determinado grupo e sua condição de vida, considerando assim sua realidade.

As práticas educativas têm o objetivo de desenvolver o pensamento crítico e reflexivo nos indivíduos de forma que sejam capazes de opinar nas decisões de saúde que envolvem o cuidado de si ou do coletivo. (FALKENBERG *et al.*, 2014).

Almeida *et al.* (2014) afirmam que a educação é capaz de promover mudanças no estilo de vida de uma pessoa. Porém, Freire (2011, apud ALMEIDA *et*

*al.*, 2014) conclui que não basta apenas aprender algo novo, é necessário que o indivíduo reflita e tenha ações que o direcionem a um novo modo de vida.

Logo, quando participamos do processo de cuidado à pessoa em sofrimento psíquico ou transtorno mental, é importante que se reconheça e respeite as escolhas que envolvem seu tratamento, pois é uma forma do indivíduo exercer autonomia em questões que envolvem sua saúde (CARDOSO *et al.*, 2016).

Diante disso, é de suma importância conhecer a percepção dos usuários do serviço a respeito das atividades educativas desenvolvidas no CAPS AD, uma vez que sua opinião exerce papel importante em seu tratamento e aprendizado; e por existirem diversas atividades de educação em saúde sendo elaboradas na área de saúde mental.

Busca-se através deste estudo analisar a importância das atividades educativas promovidas pela equipe de nutrição para os usuários de um CAPS AD. Para tanto, foram definidos os seguintes objetivos específicos: identificar o perfil sociodemográfico dos participantes, conhecer a opinião dos usuários em relação às atividades educativas; avaliar as práticas educativas como promotoras de novos conhecimentos e identificar as possíveis contribuições dessas ações educativas para o tratamento dos usuários.

## MATERIAL E MÉTODOS

Estudo de delineamento descritivo e exploratório, com abordagem quanti-qualitativa, desenvolvido no município de Belém-Pará, no período de junho a outubro de 2019. Participaram da pesquisa usuários de um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD), compondo a amostra calculada de acordo com o número de novos acolhimentos mensais, considerando-se nível de confiança de 95%.

Os critérios de inclusão para participação na pesquisa foram: ser usuário do CAPS AD, participar das atividades educativas promovidas pela equipe de nutrição, ter idade superior a 18 anos; ser capaz de dar respostas atendendo aos objetivos do estudo, e assinar previamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os critérios de exclusão foram: está sob efeito de alguma substância psicoativa, ou já ter respondido as questões da pesquisa em outro momento.

Foram consideradas para esta pesquisa as atividades educativas de Nutrição de caráter aberto, que comumente já ocorrem no CAPS AD. Na elaboração e planejamento das atividades considerou-se as datas do Calendário da Saúde, e, de acordo, com o tema foram construídas, sendo realizadas por meio de roda de conversa, oficina culinária, horta, jogos educativos, e dinâmicas. Em todas as atividades os usuários eram estimulados a participar e expor suas opiniões e dúvidas. Ao final de cada atividade os usuários eram convidados a participar da pesquisa, sendo que poderiam responder ao formulário somente uma vez, independente da participação em outras atividades.

Definiu-se como instrumento de coleta de dados um formulário com perguntas abertas e fechadas, sendo as entrevistas registradas por meio da gravação de áudio, conforme consentimento prévio do entrevistado. Para conhecer o perfil dos participantes da pesquisa foram coletados dados sociodemográficos (idade, sexo, grau de escolaridade, estado civil, renda, e situação de moradia). Em relação as atividades educativas, foram realizadas perguntas referentes a participação, a importância da atividade, o aprendizado, a classificação da atividade, e a contribuição para o tratamento.

As entrevistas foram realizadas no turno da tarde, por adequação ao horário de trabalho da equipe. As falas foram gravadas e transcritas na íntegra para posterior análise.

De posse do conteúdo para a realização da pesquisa, os dados foram tabulados no programa Microsoft Office Excel 2016. A análise dos discursos foi realizada com auxílio da Plataforma IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), um software gratuito que possibilita vários tipos de análises estatísticas de dados textuais.

A análise utilizada foi a nuvem de palavras, que possibilita com que as palavras mais mencionadas se agrupem graficamente de acordo com sua frequência, sendo possível identificar as palavras-chaves no corpus, ou seja, no texto formado por todas falas dos entrevistados (KAMI *et al.*, 2016). Para melhor compreensão dos resultados e garantindo o sigilo dos participantes, as falas obtidas nas entrevistas e mencionadas no estudo, apresentam a sigla P (participante) e o número de identificação dos entrevistados.

A presente pesquisa foi avaliada e autorizada pelo Núcleo de Formação Permanente da Secretaria Municipal de Saúde (SESMA) e posteriormente encaminhada para apreciação dos Comitês de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Pará (UFPA) e Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMP). Sendo aprovado pelo CEP da UFPA sob CAAE 92460218.0.3001.0018 e Parecer: 3.592.461, e pelo CEP da FSCMP sob CAAE: 92460218000005171 e Parecer: 3.046.597. A pesquisa foi realizada seguindo os preceitos da pesquisa com seres humanos conforme preconiza a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, E.R; MOUTINHO, C.B; LEITE, M.T.S. A prática da educação em saúde na percepção dos usuários hipertensos e diabéticos. **Revista Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v.38, n.101, p. 328-337, jun. 2014.
- ARAÚJO A.K; SOARES, V.L. Trabalho e saúde mental: relato de experiência em um CAPS AD III na cidade João Pessoa, PB. **Revista Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v.42, n. especial 4, p. 275-284, dez. 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil**. Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005. 56 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Educação em Saúde Diretrizes**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2007. 70 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Acolhimento como lugares da atenção psicossocial nos territórios**: orientações para elaboração de projetos de construção, reforma e ampliação de CAPS e de UA. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. 46 p.
- CARDOSO, M.P.O; OLIVEIRA, P.T.R; PIANI, P.P.F. Práticas de cuidado em saúde mental na voz dos usuários de um Centro de Atenção Psicossocial do estado do Pará. **Revista Saúde Debate**. Rio de Janeiro, v.40, n.109, p. 86- 89, jun. 2016.
- DUTRA, V.F.D; BOSSATO, H.R; OLIVEIRA, R.M.P. Mediar a autonomia: um cuidado essencial em saúde mental. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v.21, n.3, 2017.
- FALKENBERG, M.B; MENDES, T.P.L; MORAES, E.P; SOUZA, E.M. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, Brasília, v. 19, n.3, p.847-852, mar. 2014.
- KAMI, M.T.M; LAROCCA, L.M; CHAVES, M.M.N; LOWEN, I.M.V; SOUZA, V.M.P; GOTO, D.Y.N. Trabalho no consultório de rua: uso do software IRAMUTEQ no apoio à pesquisa qualitativa **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, Curitiba, v. 20, n.3, set. 2016.
- MATTOS, A.C.E; ROCHA, L.S; RODRIGUES, L. Dialogando sobre alimentação e nutrição na saúde mental: Ações promotoras de saúde por meio de oficinas de horticultura. **Revista da Associação Brasileira de Nutrição**, São Paulo, ano 9, n. 2, p. 17-24, dez. 2018.
- SCHLICKANN, D.S; LENZ, A.C; PEREIRA, T.G; MOLZ, P; FRANKE, S,I,R; LEPPER, L; WICHMANN, F,M,A. Oficina culinária como estratégia no cuidado em saúde mental. **Anais II CONGRESSO BRASILEIRO INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO DA SAÚDE** n° 2, Rio Grande do Sul, 2016.

STEILL, E.P.S; BATISTA, R.M; PRADO, T.N. Os processos para a implantação de uma oficina terapêutica dentro do Centro de Atenção Psicossocial. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, Vitória, v.19, n.1, p.6-10, mar. 2017.

**ARTIGO CIENTÍFICO – REVISTA “ACERVO SAÚDE”****Práticas educativas em um CAPS AD: Percepção dos usuários**

Educational Practices in a CAPS AD: User Perception

Prácticas educativas en un CAPS AD: percepción del usuario

Lilia Magno de Abreu Teixeira<sup>1\*</sup>, Xaene Maria Fernandes Duarte Mendonça<sup>1</sup>, Thais de Oliveira Carvalho Granado Santos<sup>2</sup>, Barbara Liliane Cardoso Costa<sup>1</sup>, Luna Carolina Cardoso Castro<sup>2</sup>, Claudia Daniele Tavares Dutra<sup>1</sup>, Patrícia Miranda Mendes<sup>1</sup>.

**RESUMO**

**Objetivo:** Analisar a importância das atividades educativas promovidas pela equipe de nutrição para os usuários de um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS AD). **Métodos:** Trata-se de um estudo de delineamento descritivo e exploratório, com abordagem quanti-qualitativa, desenvolvido no município de Belém-PA, no período de junho a outubro de 2019, em um CAPS AD, no qual foi aplicado um formulário contendo questões sobre a avaliação das atividades educativas e sobre a percepção dos usuários a respeito dessas práticas. **Resultados:** Participaram do estudo 23 usuários, sendo que todos consideraram as atividades educativas importantes, avaliando-as em ótima (52,1%) e boa (47,8%), e 91,3% acredita que as atividades contribuem com o tratamento realizado no CAPS AD. Na análise qualitativa observou-se que a maioria das falas associaram a importância das atividades educativas à aquisição de novos conhecimentos, e por ser uma forma de distanciar ou reduzir os pensamentos e sentimentos provenientes da dependência da droga. **Conclusão:** As atividades educativas desenvolvidas no CAPS AD além de auxiliar na promoção da saúde, colaboram com o aprendizado e com o tratamento terapêutico dos usuários. Em relação à percepção evidenciou-se que a importância das práticas educativas esteve relacionada ao aprendizado e por ser uma forma de ocupar a mente e afastá-los das drogas.

**Palavras – chave:** Atividades Educativas, Saúde Mental, Oficinas Terapêuticas.

1 Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém – Pará. \*E-mail: liliamagno24@gmail.com

2 Secretaria Municipal de Saúde do Pará (SESMA), Belém – Pará.

## ABSTRACT

**Objective:** To analyze the importance of educational activities promoted by the nutrition team for users of a Psychosocial Care Center Alcohol and Other Drugs. **Methods:** This is a descriptive and exploratory study, with quantitative and qualitative approach, developed in Belém-PA, from June to October 2019, in which was applied a form containing questions about the evaluation of educational activities and the users' perception about these practices. **Results:** 23 users participated in the study and all considered the educational activities important, evaluating them as excellent (52.1%) and good (47.8%), and 91.3% believe the activities contribute with the treatment performed in the Center. In the qualitative analyses, the majority of the statements associated the importance of educational activities with the acquisition of new knowledge and means to distance or reduce the thoughts and feelings derived from drug addiction. **Conclusion:** The educational activities developed in the service, besides helping in health promotion, collaborate with users' learning and therapeutic treatment. Regarding perception, it was evident that the importance of educational practices was related to learning and as a way of occupying the mind and getting away from drugs.

**Keywords:** Educational Activities. Mental health. Therapeutic Workshops.

## RESUMEN

**Objetivo:** Analizar la importancia de las actividades educativas promovidas por el equipo de nutrición para los usuarios de un Centro de Atención Psicosocial de Alcohol y otras Drogas. **Métodos:** Este es un estudio descriptivo y exploratorio, con enfoque cuantitativo y cualitativo, desarrollado en Belém-PA, de junio a octubre de 2019, en el que se aplicó un formulario que contiene preguntas sobre la evaluación de actividades educativas y la percepción de los usuarios sobre estas prácticas. **Resultados:** 23 usuarios participaron en el estudio, y todos consideraron importantes las actividades educativas, calificándolas como excelentes (52.1%) y buenas (47.8%), y 91.35% creen que las actividades contribuyen con el tratamiento realizado en el Centro. En los análisis cualitativo, se observó que la mayoría de las declaraciones asociaron la importancia de las actividades educativas con la adquisición de nuevos conocimientos y un medio para distanciar o reducir los pensamientos y sentimientos derivados de la adicción a las drogas. **Conclusión:** Las actividades educativas desarrolladas en el Centro, además de ayudar en la promoción de la salud, colaboran con el aprendizaje y el tratamiento terapéutico de los usuarios. Con respecto a la percepción, era evidente que la importancia de las prácticas educativas estaba relacionada con el aprendizaje y con una forma de ocupar la mente y alejarse de las drogas.

Palabras clave: Actividades educativas. Salud Mental. Talleres Terapéuticos.

## INTRODUÇÃO

Por muito tempo a Política de Saúde do Brasil era omissa às questões que envolviam a prevenção e tratamento de transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas. Foi somente no ano de 2002 que este tema foi considerado um problema de saúde pública, e instituiu-se o Programa Nacional de Atenção Comunitária Integrada aos usuários de álcool e outras drogas, que é articulado à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)(BRASIL, 2005).

Neste contexto surgem os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), pontos estratégicos da RAPS, que atendem indivíduos em dependência e/ou uso abusivo de álcool e drogas (BRASIL, 2015). A Política de Saúde Mental preconiza que estes são serviços abertos, comunitários, pautados na perspectiva da construção dos projetos terapêuticos singulares, que devem ser compartilhados entre: usuário, família e equipe, visando o cuidado integral dos indivíduos (DUTRA VFD, et al. 2017).

Dentre os diversos serviços ofertados no CAPS AD, estão as atividades em grupo que visam promover a sociabilidade, trabalhar as dificuldades de relacionamentos, promover a troca de

experiências e afetos, desenvolver a autoestima e autonomia (BRASIL, 2015). Atualmente, a educação em saúde é bastante presente no âmbito da saúde mental, por meio de diferentes atividades como: oficina culinária, oficina terapêutica, roda de conversa e grupo educativo (SCHLICKMANN DS, et al. 2016; STEILL EPS, et al. 2017; MATTOS ACE, et al. 2018; ARAÚJO AK e SOARES VL, 2018).

De acordo com Brasil (2007), a educação em saúde é uma extensão das práticas educativas, pois envolve um processo de trabalho em que se almeja transformar algo existente em novo, seja uma ideia, mentalidade ou valor. E para que as ações educativas sejam eficazes é necessário que se avalie os resultados individuais e coletivos, e se estabeleça relação entre os problemas de saúde de determinado grupo e sua condição de vida, considerando assim sua realidade.

As práticas educativas têm o objetivo de desenvolver o pensamento crítico e reflexivo nos indivíduos de forma que sejam capazes de opinar nas decisões de saúde que envolvem o cuidado de si ou do coletivo. (FALKENBERG MB, et al. 2014).

Almeida et al. (2014) afirmam que a educação é capaz de promover mudanças no estilo de vida de uma pessoa. Porém, Freire (2011, apud ALMEIDA ER, et al. 2014) conclui que não basta apenas aprender algo novo, é necessário que o indivíduo reflita e tenha ações que o direcionem a um novo modo de vida.

Logo, quando participamos do processo de cuidado à pessoa em sofrimento psíquico ou transtorno mental, é importante que se reconheça e respeite as escolhas que envolvem seu tratamento, pois é uma forma do indivíduo exercer autonomia em questões que envolvem sua saúde (CARDOSO MPO, et al. 2016).

Diante disso, é de suma importância conhecer a percepção dos usuários do serviço a respeito das atividades educativas desenvolvidas no CAPS AD, uma vez que sua opinião exerce papel importante em seu tratamento e aprendizado; e por existirem diversas atividades de educação em saúde sendo elaboradas na área de saúde mental.

Por isso, busca-se através deste estudo analisar a importância das atividades educativas promovidas pela equipe de nutrição para os usuários de um CAPS AD. Para tanto, foram definidos os seguintes objetivos específicos: identificar o perfil sociodemográfico dos participantes, conhecer a opinião dos usuários em relação às atividades educativas; avaliar as práticas educativas como promotoras de novos conhecimentos e identificar as possíveis contribuições dessas ações educativas para o tratamento dos usuários.

## **METODOLOGIA**

Estudo de delineamento descritivo e exploratório, com abordagem quanti-qualitativa, desenvolvido no município de Belém-Pará, no período de junho a outubro de 2019. Participaram da pesquisa usuários de um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD), compondo a amostra calculada considerando-se o número de novos acolhimentos mensais, considerando-se nível de confiança de 95%.

Os critérios de inclusão para participação na pesquisa foram: ser usuário do CAPS AD, participar das atividades educativas promovidas pela equipe de nutrição, ter idade superior a 18 anos; ser capaz de dar respostas atendendo aos objetivos do estudo, e assinar previamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os critérios de exclusão foram: está sob efeito de alguma substância psicoativa, ou já ter respondido às questões da pesquisa em outro momento.

Foram consideradas para esta pesquisa as atividades educativas de Nutrição de caráter aberto, que comumente já ocorrem no CAPS AD. Na elaboração e planejamento das atividades considerou-se as datas do Calendário da Saúde, e, de acordo, com o tema foram construídas, sendo realizadas

por meio de roda de conversa, oficina culinária, horta, jogos educativos, e dinâmicas. Em todas as atividades os usuários eram estimulados a participar e expor suas opiniões e dúvidas. Ao final de cada atividade os usuários eram convidados a participar da pesquisa, sendo que poderiam responder ao formulário somente uma vez, independente da participação em outras atividades.

Definiu-se como instrumento de coleta de dados um formulário com perguntas abertas e fechadas, sendo as entrevistas registradas por meio da gravação de áudio, conforme consentimento prévio do entrevistado. Para conhecer o perfil dos participantes da pesquisa foram coletados dados sociodemográficos (idade, sexo, grau de escolaridade, estado civil, renda, e situação de moradia). Em relação as atividades educativas, foram realizadas perguntas referentes a participação, a importância da atividade, o aprendizado, a classificação da atividade, e a contribuição para o tratamento.

As entrevistas foram realizadas no turno da tarde, por adequação ao horário de trabalho da equipe. As falas foram gravadas e transcritas na íntegra para posterior análise.

De posse do conteúdo para a realização da pesquisa, os dados foram tabulados no programa Microsoft Office Excel 2016. A análise dos discursos foi realizada com auxílio da Plataforma IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), um software gratuito que possibilita vários tipos de análises estatísticas de dados textuais.

A análise utilizada foi a nuvem de palavras, que possibilita com que as palavras mais mencionadas se agrupem graficamente de acordo com sua frequência, sendo possível identificar as palavras-chaves no corpus, ou seja, no texto formado por todas falas dos entrevistados (KAMI MTM, et al., 2016). Para melhor compreensão dos resultados e garantindo o sigilo dos participantes, as falas obtidas nas entrevistas e mencionadas no estudo, apresentam a sigla P (participante) e o número de identificação dos entrevistados.

A presente pesquisa foi avaliada e autorizada pelo Núcleo de Formação Permanente da Secretaria Municipal de Saúde (SESMA) e posteriormente encaminhada para apreciação dos Comitês de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Pará (UFPA) e Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMP). Sendo aprovado pelo CEP da UFPA sobre o CAAE 92460218.0.3001.0018, e parecer de número: 3.592.461, e pelo CEP da FSCMP sobre o CAAE: 92460218000005171, e parecer de número: 3.046.597. A pesquisa foi realizada seguindo os preceitos da pesquisa com seres humanos conforme preconiza a Resolução n° 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram avaliadas 10 atividades educativas que trabalharam temas referentes ao calendário do Ministério da Saúde, como pode ser observado a seguir. (**Quadro 1**)

**Quadro 1:** Atividades educativas avaliadas no estudo

Temas		Atividades educativas
1	Dia Mundial do Meio Ambiente	Roda de conversa e jogo “Alimento in natura e sua cor”
2	Dia Nacional de Combate ao Fumo	Roda de conversa e dinâmica “O que posso fazer?”
3	Dia do Nutricionista	Oficina culinária e dinâmica “O que é a nutrição para você?”
4	Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio	Roda de conversa e cultivo da horta

5	Aniversário do SUS	Oficina culinária e apresentação teatral "InformaSUS"
6	Dia Mundial de Combate ao Estresse	Técnicas de relaxamento e cultivo da horta
7	Dia Mundial da Alimentação	Oficina culinária e caça-palavras "sustentável"
8	Dia Nacional de Prevenção da Obesidade	Jogo "Quais as causas da obesidade?" e Jogo de tabuleiro.
9	Dia Internacional da Saúde mental	Bingo das frutas regionais
10	Campanha Outubro Rosa	Oficina culinária e dinâmica "Cada corpo uma história"

Fonte: TEIXEIRA LMA, et al., 2019

Participaram da pesquisa 23 usuários do serviço, sendo a maioria do sexo masculino (82,6%), na faixa etária de 30 a 45 anos (47,8%), solteiros (69,5%). Em relação a escolaridade, prevaleceu o nível médio (47,8%). A presença do desemprego foi predominante (69,5%), prevalecendo entre os entrevistados renda familiar de até 2 salários mínimos (SM), com percentual equivalente a 52,1%, quando somados os que vivem com menos de um salário e até dois salários. Quanto à moradia, mais da metade referiu residir em casa própria, alugada ou cedida (69,5%), porém, é possível observar um percentual significativo e igual de usuários em situação de rua (21,7%) e sem renda familiar (21,7%) (Tabela 1).

**Tabela 1** - Perfil sociodemográfico dos participantes do estudo, Belém – PA, 2019.

(Continua)

<b>Características</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Gênero</b>		
Feminino	4	17,3
Masculino	19	82,6
<b>Faixa Etária (anos)</b>		
30 a 45	11	47,8
46 a 60	9	39,1
> 60	3	13,0
<b>Escolaridade</b>		
E. Fundamental	7	30,4
E. Médio	11	47,8
E. Superior	5	21,7
<b>Estado Civil</b>		
Solteiro	16	69,5
Casado/União Estável	4	17,3
Divorciado	1	4,3

Viúvo	2	8,7
<b>Trabalho remunerado</b>		
Sim	7	30,4
Não	16	69,5
<b>Renda Familiar</b>		
< 1 SM	6	26,0
1 a 2 SM	6	26,0
> 2 SM	2	8,7
Não sabe informar	4	17,3
Sem Renda	5	21,7
<b>Situação de Moradia</b>		
Casa própria, alugada ou cedida	16	69,5
Abrigo	2	8,7
Situação de rua	5	21,7
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>100,0</b>

Fonte: TEIXEIRA LMA, et al., 2019

Os dados apresentados na Tabela 1 se assemelham aos encontrados por Bosque RM, et al. (2017), que avaliando a satisfação dos usuários de um CAPS AD, concluíram que dos 60 participantes 83,3% pertenciam ao sexo masculino, com idade entre 31 e 40 anos (38,3%), 43,3% solteiros. Assim como o estudo de Silva e Silva DL, et al. (2017), que avaliou 213 prontuários dos usuários do CAPS AD modalidade III do município de Campinas-São Paulo, e encontrou na amostra 82,6% do público sendo homens, dos 208 prontuários com informação sobre o estado civil 42,7% eram solteiros, e de 202 que apresentavam a escolaridade 7,4 % tinham ensino médio completo e 39,1% incompleto.

Oliveira VC, et al, (2017) quando avaliaram os 706 prontuários de usuários de um CAPD AD, além da prevalência de homens (92,0 %), solteiros (46,0%), com renda familiar de 1 a 3 salários mínimos (50,6%), encontrou predomínio de desemprego (45,4%).

A prevalência do sexo masculino pode estar associada a maior adesão ao tratamento nesta faixa etária (PEIXOTO C, et al., 2010). Além disso, este público é o que mais sofre com problemas relacionados a substâncias psicoativas, sendo que as mulheres, mesmo quando necessitam, procuram menos este tipo de serviço por sofrerem estigmas sociais (OLIVEIRA VC, et al., 2017; SILVA E SILVA DL, et al., 2017). No que concerne à escolaridade, percebe-se que o nível de ensino neste público se difere de outros estudos que avaliaram a mesma variável, como aponta Almeida RA, et al. (2014) e Oliveira VC, et al. (2017) em que foi comum a baixa escolaridade neste público.

Em relação à participação nas atividades, 65,2% dos 23 entrevistados afirmaram ter participado integralmente das atividades educativas, todos consideraram importante as atividades desenvolvidas pela equipe de Nutrição (100,0%), 52,1% classificaram as atividades educativas em ótima e 47,8% em boa, não havendo avaliação negativa por parte dos usuários para essa questão. No que se refere ao aprendizado, 91,3% afirmou ter aprendido algo novo durante as ações educativas e o mesmo percentual (91,3%) foi observado para os que afirmaram que as atividades educativas contribuem para o tratamento realizado no CAPS AD (**Tabela 2**).

**Tabela 2** - Avaliação das atividades educativas pelos usuários do CAPS AD, Belém – PA, 2019

(Continua)

<b>Itens Avaliados</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Como foi sua participação na atividade?</b>		
Integral	15	65,2
Parcial	8	34,7
<b>Considera a atividade importante?</b>		
Sim	23	100,0
Não	0	0,0
<b>Aprendeu algo novo?</b>		
Sim	21	91,3
Não	2	8,7
<b>Como avalia a atividade?</b>		
Ótima	12	52,1
Boa	11	47,8
Regular	0	0,0
Ruim	0	0,0
<b>A atividade pode contribuir com o tratamento?</b>		
Sim	21	91,3
Não	1	4,3
Não sabe	1	4,3
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>100,0</b>

Fonte: TEIXEIRA LMA, et al., 2019

A Reforma Psiquiátrica convida os profissionais a repensarem seu modo de cuidar, sendo necessário assim descobrir e construir práticas que promovam a participação, autonomia e reflexão dos usuários (VELÔSO TMG e EULÁLIO MC, 2016). Diante disso, acredita-se que as ações educativas foram avaliadas de forma positiva pelos usuários, pois contou com a participação integral da maioria dos participantes.

Pfluck NAD (2011) em seu estudo, quando avaliou um grupo educativo em um CAPS AD, concluiu que, através da participação ativa nas práticas educativas em saúde, poderia promover reflexão e pensamento crítico nos usuários. Compreende-se dessa forma que as novas práticas na área de saúde mental, tem sido vista de maneira benéfica pelos usuários do serviço.

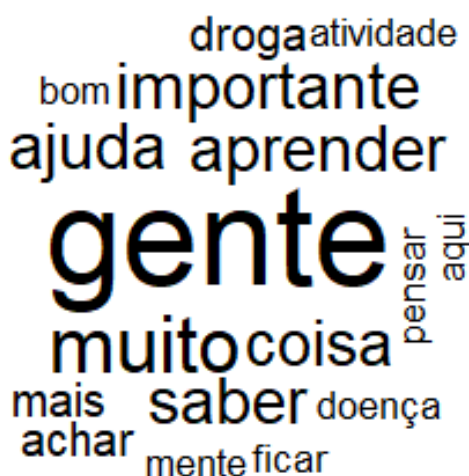
Entende-se que o trabalho desenvolvido juntamente com os participantes deste estudo, conseguiu alcançar os objetivos propostos aos profissionais da área de saúde mental. Promovendo assim, a participação, aprendizado e reflexão sobre questões que envolvem seu tratamento. Além disso, possibilitou conhecer o valor atribuído ao trabalho desenvolvido com o grupo, como pode ser observado nos resultados relacionados a percepção dos usuários sobre as atividades.

Para a análise qualitativa sobre a percepção dos usuários em relação as práticas educativas, utilizou-se três perguntas abertas, as quais foram feitas somente aqueles que responderam “sim” para as questões: “Considera a atividade importante?”; “Aprendeu algo novo?” , “A atividade pode contribuir com seu tratamento?”. Para isso complementou-se as perguntas com as seguintes frases: “Por que?” “O que você aprendeu?” e “De que forma?”, respectivamente.

De posse desses discursos, analisou-se a frequência das palavras mais mencionadas utilizando-se a técnica de Nuvem de Palavras do IRAMUTEQ. Com base nessas palavras, a plataforma gerou

uma imagem para as respostas à questão “Por que as atividades educativas são importantes? ” Sendo mais frequentes os termos gente, muito, aprender, saber, ajuda e importante. (**Figura 1**).

**Figura 1** - Nuvem de Palavras formada pelo IRAMUTEQ a partir das respostas à pergunta “Por que as atividades educativas são importantes? ”, Belém – PA, 2019



Fonte: Análise textual realizada pelo IRAMUTEQ, Belém-PA, 2019.

Observa-se através da Figura 1 que foi mais frequente a palavra gente, a qual foi muito utilizada pelos usuários para retratar o coletivo, as dificuldades e necessidades do grupo. Mostrando assim, que eles acreditam que as atividades são importantes não somente para si, mas também para o grupo. Compreende-se ainda, que a relevância das atividades educativas esteve relacionada ao conhecimento adquirido pela vivência com o grupo e por ser uma atividade que ajuda a afastá-los do uso e de pensamentos decorrentes da dependência do álcool e outras drogas, como pode ser observado nas falas dos entrevistados:

*Pra mim é muito importante essas atividades por causa que a gente, pra ter mais pensamentos de não ficar pensando muito em besteiras, ter um motivo de fazer comida, ou fazer umas brincadeiras. Por que essa a droga mexe muito com nosso, com nosso, mentalidade, a gente pensa só nisso, só nisso, em droga. Mas tendo esse trabalho que vocês fazem é muito importante pra nós, que a gente já alivia mais aquela coisa, aquela ansiedade, por isso eu acho mesmo muito importante o trabalho de vocês. (P7)*

*Até porque né, nutrição né, é uma coisa legal né, pra nós podermos aprender mais né sobre as coisas alimentares, o que é bom pro nosso organismo né, o nosso bem social, viver né, o bem dos alimentos, porque muitas vezes nós comemos e não sabe nem o que a gente come né, sabe o que é bom pra saúde, o que é mau pra saúde, o que irrita né, a doença né, que chama a doença pra nós né, e eu acho muito importante sim esse tipo de trabalho dentro do CAPS. (P8)*

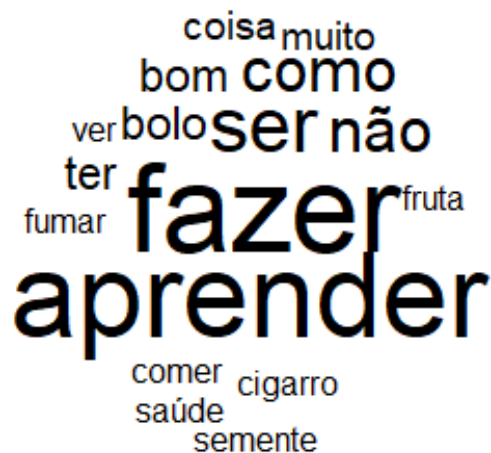
*Porque pra justamente pra desenvolver o trabalho que a gente tá querendo alcançar aqui né, de buscar inspiração pra poder justamente tratar dos problemas que a gente tem. (P15)*

*É porque pra gente que é usuário ajuda muito porque ocupa nossa mente, tipo assim desvia o meu pensamento daquela coisa que eu ia fazer, vamos dizer assim, entendeu? (P17)*

Ao analisar os termos mencionados com maior frequência para a pergunta “o que você aprendeu?”, obteve-se as palavras fazer, aprender, ser, como mais frequentes. Infere-se através dos

termos mais mencionados que as atividades educativas promovidas pela equipe de nutrição se mostraram eficazes em promover novos conhecimentos aos participantes, sendo possível observar que mencionaram em suas falas os temas que foram abordados nas atividades, como: bolo, fruta, saúde, semente, dentre outros (**Figura 2**).

**Figura 2** - Nuvem de Palavras constituída a partir do corpus formado pelas respostas dos usuários do CAPS AD à pergunta “O que você aprendeu? ”, Belém – PA, 2019



**Fonte:** Análise textual realizada pelo IRAMUTEQ, Belém-PA, 2019.

De acordo com a Figura 2 e os discursos que se seguem, constatou-se que os novos conhecimentos estiveram associados aos temas abordados nas práticas educativas desenvolvidas pelo grupo de nutrição, indicando-se assim que o usuário teve autonomia e participação ativa no processo de ensino-aprendizagem, além oportunizar novas experiências e aprendizados, o que pode ser confirmado através das falas a seguir:

*Novas frutas e que podemos fazer o consumo sustentável mudando nossos hábitos. (P1)*

*Os benefícios de parar de fumar. (P5)*

*O que eu aprendi por exemplo hoje, fazer uma pizza de jambú e couve que eu não sabia fazer né. (P8)*

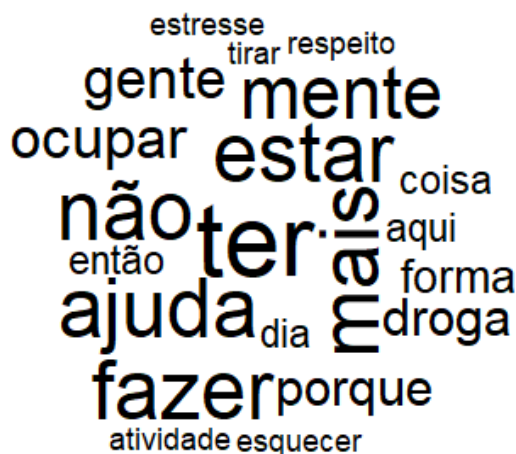
*Aprendi sobre as sementes que são tão pequenas, que eu não sabia que até que tinha semente essas folhas lá. (P9)*

*Aprendi a passar o óleo na forminha, vi lá quando o rapaz tava misturando as coisas, aprendi quase um pouco. (P13)*

*A questão de fazer bolo né, que eu nunca tinha feito e nunca tinha visto fazer. (P17)*

A Nuvem de Palavras construída pelo IRAMUTEQ, a partir das respostas dos participantes à pergunta “De que forma você acha que a atividade pode contribuir com o seu tratamento? ”, destaca as palavras mais mencionadas nas entrevistas realizadas, sendo as mais recorrentes ter, fazer, estar, ajuda, mente (**Figura 3**).

**Figura 3** - Nuvem de Palavras gerada a partir dos discursos referente à questão “De que forma você acha que a atividade pode contribuir com o seu tratamento? ”, Belém- PA, 2019



**Fonte:** Análise textual realizada pelo IRAMUTEQ, Belém-PA, 2019.

Confirma-se através da análise que a maioria dos usuários acreditam que as atividades educativas podem auxiliar no tratamento por ser uma forma de evitar que fiquem ociosos, “ocupando a mente” com outros assuntos e atividades que os distancie ou reduzam os pensamentos e sentimentos provenientes da dependência. Além de contribuir para efetivação do tratamento, como pode ser observado nos discursos.

*Há... pelo menos a gente tá ocupando a nossa mente aqui né, a gente não tá com outros pensamentos. A gente tá...no meu caso né, eu acho que todo mundo também aqui, porque se a gente não tivesse aqui ocupando nossa mente a gente tava com ..., fazendo outras coisas que não deveria fazer. (P13)*

*Porque tira o estresse né, tira o estresse da gente. Por exemplo se eu não tivesse aqui tava na mesa do bar bebendo, fumando cigarro, entendeu? Já contribui alguma coisa, se tivesse todo dia era bom né. (P14)*

*Porque ela de uma maneira, ela ocupa a mente do usuário. Porque tipo assim, se a pessoa é aquele usuário que usa droga todo dia, ai ela começa a participar de uma atividade diferente, ai ela vai, começa a sentir aquela vontade de querer mudar mesmo, sabe? Por que? Porque a mente ela tá presa naquele ciclo de todo dia, entendeu? Naquela atividade todo dia de correr atrás, de fazer o corre e usar a droga. (P17)*

*De forma que faz esquecer o vício, as pessoas que consomem, mudar os lugares que frequentava. Então tudo que ocupar minha mente de forma produtiva para mim é ótimo, me faz esquecer isso. (P22)*

Evidenciou-se nos discursos dos usuários do serviço que as atividades educativas realizadas pela equipe de nutrição no CAPS AD apresentaram resultado positivo para o tratamento, proporcionando a eles bem-estar, e oportunizando momentos de socialização e possível mudança de comportamento.

Silva PPC, et al. (2019) encontrou falas semelhantes quando buscou conhecer a percepção dos usuários de um CAPS AD sobre as práticas corporais desenvolvidas. Obteve como resultado que as atividades os distraíam e distanciavam das drogas, oportunizando também um momento de socialização. Mesmo sendo atividades distintas percebe-se que pessoas em tratamento de dependência de substâncias psicoativas demonstram a necessidade de atividades que preencham sua rotina, não os deixando ociosos, considerando assim que sua mente precisa estar ocupada para evitar pensamentos que os levem ao uso das drogas.

Resultado semelhante foi encontrado por Almeida RBF, et al. (2018) quando pesquisou sobre a percepção de usuários de crack em relação ao tratamento da dependência, os participantes relataram precisar “ocupar a mente”, destacando assim a necessidade de atividades que os auxiliem a afastá-los dos pensamentos nocivos que os levam ao uso da droga. Cruz MP, et al. (2016), quando buscou conhecer a percepção dos familiares de usuário de um CAPS AD sobre as atividades e oficinas desenvolvidas, encontraram como resultado que estas eram primordiais para o tratamento dos usuários.

Acredita-se que as práticas educativas desenvolvidas no CAPS AD, além de promover a educação em saúde, contribuem para o processo de ressocialização. E que as atividades quando elaboradas respeitando a participação e necessidade dos usuários, podem ser benéficas para o tratamento.

Porém sabe-se que estas práticas por mais que sejam bem elaboradas e aceitas pelos usuários de um CAPS AD, não são o bastante para considera-las em si uma solução. Pois, segundo Veloso TMG e Eulálio MC (2016) somente os serviços ofertados pelas instituições são insuficientes para mudar a relação do usuário com as drogas, pois o tratamento envolve diversas questões como: afetividade, política, saúde, educação, trabalho, renda, lazer dentre outros.

Fatores esses que uma instituição por si só não consegue abarcar sozinha, mas quando bem articulada com os outros serviços como: RAPS, Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e Sistema Único de Saúde (SUS) podem possibilitar aos usuários que outras demandas sejam supridas.

Ademais, Almeida RBF, et al. (2018) encontrou nos discursos dos participantes de sua pesquisa que, para que o tratamento tenha aspecto positivo na vida do usuário, é necessário que a pessoa decida e tenha força de vontade em permanecer no tratamento, afirmando dessa forma, a importância da coparticipação no tratamento. Os autores concluem ainda que é importante a diversificação de atividades ofertadas aos usuários, além das terapêuticas.

O estudo evidenciou que as atividades promovidas pela equipe de nutrição são importantes para os usuários. Porém, é importante conhecer a percepção de um número maior de usuários em relação a este tema. Além disso é necessário buscar identificar os fatores que levam a não permanência dos usuários no grupo. Já que os mesmos reconhecem as práticas educativas como benéficas para seu tratamento.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que as atividades educativas desenvolvidas no CAPS AD, de acordo com a perspectiva dos usuários, podem ter ação terapêutica para indivíduos em tratamento de dependência de substâncias psicoativas e que a Nutrição desempenha papel importante neste processo. Além disso, percebe-se que os usuários valorizam as práticas educativas e conseguem apontar os benefícios adquiridos por elas. Porém, mesmo que reconheçam os benefícios, ainda se percebe que há dificuldades dos usuários em manter-se nas atividades educativas e no tratamento. Ademais, os resultados do estudo direcionam como o profissional nutricionista pode estar presente e colaborar com a equipe multiprofissional da área de saúde mental.

## REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA ER; MOUTINHO CB; LEITE MTS. A prática da educação em saúde na percepção dos usuários hipertensos e diabéticos. **Revista Saúde Debate**, v.38, n.101, p.328-337, 2014.

2. ALMEIDA RA, et al. Perfil dos usuários de substâncias psicoativas de João Pessoa. **Revista Saúde Debate**, v.38, n. 102, p. 526-538, 2014
3. ALMEIDA RBF, et al. O tratamento da dependência na perspectiva das pessoas que fazem uso de crack. **Revista Interface Comunicação, saúde e educação**, v. 22, n. 66, p. 745-756, 2018.
4. ARAÚJO AK, SOARES VL. Trabalho e saúde mental: relato de experiência em um CAPS AD III na cidade João Pessoa, PB. **Revista Saúde Debate**, v.42, n.4, p.275-284, 2018.
5. BRASIL, Ministério da Saúde. **Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil**. Brasília, DF: Secretaria de Atenção à Saúde: 2005.
6. BRASIL, Ministério da Saúde. **Educação em Saúde diretrizes**. Brasília, DF: Fundação Nacional de Saúde: 2007.
7. BRASIL, Ministério da Saúde. **Orientações para elaboração de projetos de construção, reforma e ampliação de CAPS e de UA**. Brasília, DF: Secretaria de Atenção à Saúde: 2015.
8. BOSQUE RM, et al. Satisfação dos trabalhadores, usuários e familiares dos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas. **Revista de Enfermagem UFPE**, v. 11, n. sup. 11, p. 4598-4606, 2017
9. CARDOSO MPO; OLIVEIRA PTR; PIANI PPF. Práticas de cuidado em saúde mental na voz dos usuários de um Centro de Atenção Psicossocial do estado do Pará. **Revista Saúde Debate**, v.40. n.109, p. 86- 89, 2016.
10. CRUZ MP; MONTEIRO CFS; IBIAPINA ARS. Oficinas terapêuticas em saúde mental como instrumento de reabilitação psicossocial: percepção dos familiares. **Revista de Enfermagem**, v. 10, n.11, p. 3996 -3400, 2016.
11. DUTRA VFD; BOSSATO HR; OLIVEIRA RMP. Mediar a autonomia: um cuidado essencial em saúde mental. **Escola Anne Nery Revista de Enfermagem**, v.21, n.3, 2017.
12. FALKENBERG MB, et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, v. 19, n.3, p. 847-852, 2014.
13. KAMI MTM, et al. Trabalho no consultório de rua: uso do software IRAMUTEQ no apoio à pesquisa qualitativa. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v.20, n.3, 2016.
14. MATTOS ACE; ROCHA LS; RODRIGUES L. Dialogando sobre alimentação e nutrição na saúde mental: Ações promotoras de saúde por meio de oficinas de horticultura. **Revista da Associação Brasileira de Nutrição**, ano 9, n. 2, p. 17-24. 2018.
15. OLIVEIRA, VC, et al. Perfil sociodemográfico e clínico de pessoas atendidas em um CAPS AD do sul do Brasil. **Revista Baiana Enfermagem**, v. 31, n. 1, 2017.
16. PEIXOTO, C, et al. Impacto do perfil clínico e sociodemográfico na adesão ao tratamento de pacientes de um Centro de Atenção Psicossocial a Usuários de Álcool e Drogas (CAPSad). **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 59, n. 4, p. 317-321, 2010.
17. PFLUCK NAD. **Práticas educativas em saúde: a experiência de um grupo educativo para usuários do Centro de Atenção Psicossocial- Álcool e outras drogas (CAPS AD) de Gravataí**. Monografia (Especialização em psicologia clínica) - Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2011.
18. SCHLICKANN DS, et al. Oficina culinária como estratégia no cuidado em saúde mental. **Anais II CONGRESSO BRASILEIRO INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO DA SAÚDE n° 2**, Rio Grande do Sul, 2016.
19. SILVA E SILVA, DL, et al. Perfil sociodemográfico e epidemiológico dos usuários de um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v.6, n. 1, p. 67-79, 2017.

20. SILVA PPC, et al. Práticas corporais no Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Droga: a percepção dos usuários. *Revista Brasileira Ciência e Esporte*, v.41, n.1, p. 3-9, 2019.
21. STEILL EPS; BATISTA RM; PRADO TN. Os processos para a implantação de uma oficina terapêutica dentro do Centro de Atenção Psicossocial. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, Vitória, v.19, n.1, p.6-10, 2017.
22. VELÔSO TMG, EULÁLIO MC. Saúde Mental: saberes e fazeres. **Editora da Universidade Estadual da Paraíba**. 2016; 352 p.

**APÊNDICE A- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE**

Prezado (a):

Vimos por meio deste convidá-lo (a), como voluntária/o, a participar da pesquisa intitulada: **“ATIVIDADES EDUCATIVAS MULTIDISCIPLINARES E PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, EPIDEMIOLÓGICO, NUTRICIONAL E BIOQUÍMICO DE USUÁRIOS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL PARA USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA”**, cujo objetivo geral é avaliar a adesão dos usuários às atividades multidisciplinares na rotina de um CAPS AD no município de Belém-PA, bem como identificar possíveis alterações cognitivas e traçar o perfil sociodemográfico, epidemiológico, nutricional, comportamental e bioquímico dos usuários atendidos no serviço.

Esclarecemos que, para o desenvolvimento dessa pesquisa, estamos observando os preceitos éticos previstos na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, respeitando a dignidade e autonomia dos participantes, objetivando a busca do máximo de benefícios com a ponderação dos riscos e danos para os participantes, que deverá ser o mínimo possível.

Sua participação se dará por meio de respostas ao formulário que contém perguntas relacionadas ao perfil sociodemográfico, epidemiológico, avaliação nutricional e bioquímica e participação em atividades multidisciplinares propostas ao longo da pesquisa. Este formulário foi elaborado e registrado pelos pesquisadores e cujas suas respostas podem ser gravadas se o senhor (a) autorizar.

O senhor (a) pode, a qualquer momento, recusar sua participação nesta pesquisa. Ou seja, você é livre para recusar a participação, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. Sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de qualquer natureza e/ou custo. Da mesma forma, não receberá nem pagará pela sua participação na pesquisa. Este trabalho será realizado com recursos próprios. Não havendo nenhum pagamento.

Para evitar preocupação de que seus dados sejam divulgados, deixamos claro que as informações obtidas serão utilizadas somente para esta pesquisa e pelo CAPS AD e guardadas por cinco anos, sendo destruídas após este prazo. Na divulgação dos resultados seu nome não irá aparecer, pois usaremos códigos. Para a população acadêmica servirão como subsídio para futuras pesquisas e fonte de conhecimento para profissionais de saúde. Os resultados poderão ser publicados em revistas científicas, mas o sigilo da identificação dos participantes será garantido. O (a) senhor (a) terá acesso às informações caso as solicite.

Nessa pesquisa aparentemente não será feito nenhum procedimento que lhe cause prejuízo, no entanto, há possibilidade de riscos mínimos como a quebra de sigilo ou desconforto relacionado, por exemplo, em responder alguma pergunta, com perda de tempo em participar das etapas da coleta, cansaço mental ou aborrecimento durante a pesquisa, porém caso isso ocorra, o pesquisador respeitará sua vontade e passará para próxima pergunta ou interromperá a aplicação da pesquisa e o sigilo será preservado por meio da identificação dos formulários através de códigos, bem como da não divulgação da sua identificação. A coleta de dados será realizada seguindo as normas de biossegurança para proporcionar o mínimo desconforto aos participantes e não acarretar danos à sua integridade física.

Sua participação trará benefícios pois o(a) senhor(a) será informado(a) quanto ao resultado da pesquisa e receberá orientação e educação nutricional por meio de atividades educativas sobre alimentação saudável. Além disso, esta pesquisa fornecerá informações a respeito do perfil dos usuários do serviço bem como acerca da utilização da educação alimentar e nutricional como ferramenta terapêutica entre os usuários do serviço. Se você aceitar participar, estará contribuindo para melhorias no atendimento ao usuário de álcool e outras drogas, aprimorando as ferramentas utilizadas no tratamento e reabilitação do mesmo.

**TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO**

Eu, \_\_\_\_\_, declaro que li o Termo de Consentimento Livre Esclarecido e compreendi as informações que me foram explicadas sobre a pesquisa em questão. Discuti com as pesquisadoras minha decisão em participar da pesquisa e me comprometi a responder a entrevista. Ficaram claros para mim os objetivos da pesquisa, os procedimentos a serem realizados e as garantias de confidencialidade de

esclarecimento permanente. Ficou claro também, que minha participação não tem despesas nem receberei nenhum tipo de pagamento, podendo retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem penalidades ou prejuízos. Concordo voluntariamente em participar desse estudo assinando este termo em duas cópias e rubricando todas as demais, junto com a pesquisadora.

Belém, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

Assinatura do participante da pesquisa

---

Thaís de Oliveira Carvalho Granado Santos  
CAPS AD: Av. Gov. José Malcher nº 1457, Nazaré, 66030-230, Belém-PA.  
Fone: (91) 32760890

---

Xaene Maria F. D. Mendonça  
UFPA: Rua Augusto Correa, nº 1, Guamá, 66075-110, Belém-PA.  
Fone: (91) 32018452

---

Naiza Nayla Bandeira de Sá  
UFPA: Rua Augusto Correa, nº 1, Guamá, 66075-110, Belém-PA.  
Telefone: (91) 32018452

Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.  
End: Rua Bernal do Couto, 1040, Umarizal, 66055-080, Belém-PA, Fone: 40092264.

Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará (CEP-ICS/UFPA) - Complexo de Sala de Aula/ICS - Sala 13 - Campus Universitário, nº 01, Guamá. CEP: 66.075-110 - Belém-Pará.  
Tel: 3201-8349 E-mail: [cepccs@ufpa.br](mailto:cepccs@ufpa.br)

**APÊNDICE B- FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS**

**Tema ou nome da atividade:** \_\_\_\_\_

**Nº:** \_\_\_\_\_ **ENTREVISTADOR:** \_\_\_\_\_ **DATA:** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**DADOS PESSOAIS:** (somente iniciais):

**1) Sexo:**  Feminino  Masculino      **2) Tem filhos?**  Sim  Não      **3) Quantos?** \_\_\_\_\_

**4) Faixa Etária do entrevistado: Idade em Anos** \_\_\_\_\_

18 a 23 Anos     36 a 41 Anos     48 a 53 Anos     60 a 65 Anos  
 24 a 29 Anos     42 a 47 Anos     54 a 59 Anos     > 65 Anos  
 30 a 35 Anos

**5) Escolaridade:**

Sem escolaridade     Ensino Fundamental Incompleto     Ensino Fundamental completo  
 Ensino Médio Incompleto     Ensino Médio completo     Ensino Superior incompleto  
 Ensino Superior Completo     Outros: \_\_\_\_\_

**6) Estado Civil:**

Solteiro                       Divorciado                       União Estável  
 Casado                         Viúvo                               Outros \_\_\_\_\_

**7) Realiza trabalho remunerado:**  Sim  Não

**8) Renda Familiar:**

Menor que 1 SM     De 2 a 3 SM     Sem declaração  
 De 1 a 2 SM         Mais de 3 SM     Sem Rendimento

**9) Situação de moradia:**  Própria  Alugada  Cedida por terceiros ou familiares  Abrigo  
 Situação de rua  Outro: \_\_\_\_\_

**PERGUNTAS SOBRE A ATIVIDADE EDUCATIVA**

**10) Em relação a atividade educativa, desenvolvida no dia de hoje, como você classifica sua participação:**

Participou integralmente  Participou parcialmente  Não Participou

**11) você acha importante este tipo de atividade educativa desenvolvida no CAPS AD:**

Sim  Não  Não sei    Por quê? \_\_\_\_\_

**12) Você aprendeu algo de novo na atividade?**

Sim  Não  Não sei    O que você aprendeu? \_\_\_\_\_

**13) Como você classificaria a atividade educativa?**

Ótima  Boa  Regular  Ruim

**14) Você acha que a atividade pode contribuir com o seu tratamento?**

Sim  Não  Não sei    De que forma? \_\_\_\_\_

## **ANEXO 1 – NORMAS DA REVISTA ELETRÔNICA ACERVO SAÚDE**

A revista aceita artigos redigidos em Português, Inglês e Espanhol. Serão aceitos somente artigos inéditos e originais (ainda não publicado), e que não estejam em avaliação em nenhum outro periódico simultaneamente.

### **ARTIGOS ORIGINAIS**

Mínimo 3.000 - Máximo de 3.500 palavras, excluindo resumos, figuras e referências.

Inclui trabalhos que apresentem dados originais de descobertas relacionadas a aspectos experimentais ou de observação, voltados para investigações qualitativas ou quantitativas em áreas de interesse para a ciência geral. Inclui estudos observacionais, estudos experimentais ou quase-experimentais e avaliação de desempenho de testes. Quanto à formatação, devem seguir a estrutura convencional: Introdução, Métodos, Resultados, Discussão, Conclusão e Referências.

NOTA: A publicação de artigos que trazem resultados de pesquisas envolvendo seres humanos está condicionada ao cumprimento dos princípios éticos contidos e obrigatoriamente deve ter autorização de um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

### **TÍTULO**

O título deve ser conciso e informativo, limitados 150 caracteres sem espaços, em Português, Inglês e Espanhol com precisão e fidedignidade textual entre os três idiomas.

### **NOME E VÍNCULO DOS AUTORES**

NOTA: PELO MENOS UM DOS AUTOR/COAUTORES ENVOLVIDO DEVE TER GRADUAÇÃO COMPLETA E O NOME DO ORIENTADOR DEVE SER INCLUÍDO COMO COAUTOR.

Incluir o nome e o último vínculo institucional dos autores do artigo escrito por extenso. O autor/coautor que cadastrar o artigo automaticamente será incluído como pessoa correspondente. O reconhecimento da autoria/coautoria deve estar baseado em contribuição substancial relacionada aos seguintes aspectos:

Concepção e projeto ou análise e interpretação dos dados

Redação do artigo ou revisão crítica relevante do conteúdo intelectual

Aprovação final da versão a ser publicada.

Essas três condições devem ser integralmente atendidas por todos autor/coautor do trabalho.

NOTA: São permitidos no máximo 10 pessoas (atualização de normas feita em 01/11/2019).

### **RESUMO**

Limitados a 200 palavras, em Português (Resumo), Inglês (Abstract) e Espanhol (Resumen) com precisão e fidedignidade textual entre os três idiomas. Devem estar estruturados em tópicos e ser destacados em NEGRITO.

Para Artigo Original: Objetivo, Métodos, Resultados e Conclusões.

Para Revisão: Objetivo, Métodos, Resultados (breve revisão do tema) e Considerações finais.

Para Estudo de Caso ou Relato de Experiência: Objetivo, Detalhamento do caso/Relato da Experiência, Considerações finais (apenas para finalizar a ideia do estudo).

### **PALAVRAS-CHAVE**

No mínimo 3 e máximo 5 (Português, Inglês e Espanhol, ao final do respectivo resumo). As palavras-chave devem constar na base da Biblioteca Virtual em Saúde.

### **INTRODUÇÃO**

Deve ser sucinta, definindo o problema estudado, sintetizando sua importância e destacando as lacunas do conhecimento que serão abordadas no artigo. Deve ser compreensível para o leitor em geral.

As siglas e abreviaturas, quando utilizadas pela primeira vez, deverão ser precedidas do seu significado por extenso. Ex.: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

No último parágrafo da introdução deve conter o objetivo do estudo.

As citações de autores >>NO TEXTO<< deverão seguir os seguintes exemplos:

Início de frase

1 autor - Baptista JR (2002);

2 autores - Souza RE e Barcelos BR (2012);

3 ou mais autores - Porto RB et al. (1989); o Final de frase

1, 2, 3 ou mais autores, subsequente (BAPTISTA JR, 2002; SOUZA RE e BARCELOS BR, 2012; PORTO RB, et al., 1989).

NOTA: OS CASOS DE CITAÇÕES DIRETAS (CÓPIA) SÃO PERMITIDOS EM ARTIGOS CIENTÍFICOS APENAS EM OCASIÕES ONDE NÃO É POSSÍVEL A TRANSCRIÇÃO DA IDEIA DO TEXTO, COMO ARTIGOS DE LEIS, NO ENTANTO, DEVEM SER REALÇADAS NO TEXTO (RECUO DE 3 CM, ENTRE ASPAS "", ITÁLICO).

Não aceitamos artigos com notas de rodapé, toda a abordagem teórica deve ser feita ao longo do texto.

## MÉTODOS

Devem descrever de forma clara e sem prolixidade as fontes de dados, a população estudada, a amostragem, os critérios de seleção, procedimentos analíticos e questões éticas relacionadas à aprovação do estudo por comitê de ética em pesquisa (pesquisa com seres humanos e animais) ou autorização institucional (levantamento de dados onde não há pesquisa direta com seres humanos ou animais).

## RESULTADOS

Devem se limitar a descrever os resultados encontrados, sem incluir interpretações e/ou comparações. O texto deve complementar e não repetir o que está descrito nas figuras.

### Figuras

As figuras, gráficos e/ou tabelas (máximo 6) devem ser citados no texto ao final do parágrafo de apresentação dos dados, exemplo: (Figura 1), (Gráfico 1), (Tabela 1). Devem constar apenas dados imprescindíveis.

NOTA: AS MAGENS/FIGURAS/TABELAS/GRÁFICOS DEVEM POSSUIR TÍTULO NA PARTE SUPERIOR E FONTE NA PARTE INFERIOR. CASO NECESSÁRIO INCLUIR LEGENDA.

NOTA: Se os autores acharem conveniente podem apresentar a seção de Resultado e Discussões em uma mesma seção.

## DISCUSSÃO

Deve incluir a interpretação dos autores sobre os resultados obtidos e sobre suas principais implicações, a comparação dos achados com a literatura, as limitações do estudo e eventuais indicações de caminhos para novas pesquisas.

NOTA: Se os autores acharem conveniente podem apresentar a seção de Resultado e Discussões em uma mesma seção.

## CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deve ser pertinente aos dados apresentados. Limitada a um parágrafo final.

#### AGRADECIMENTOS (OPCIONAL) E FINANCIAMENTO

Menções em agradecimentos incluem instituições que de alguma forma possibilitaram a realização da pesquisa e/ou pessoas que colaboraram com o estudo, mas que não preencheram os critérios para serem co-autores. Quanto ao financiamento, a informação deverá ser fornecido o nome da agência de fomento por extenso seguido do número de concessão.

#### REFERÊNCIAS

Máximo de 40 - Devem incluir apenas aquelas estritamente relevantes ao tema abordado.

As referências deverão ser numeradas em ordem alfabética conforme os seguintes exemplos:

Artigos:

1 autor - JÚNIOR CC. Trabalho, educação e promoção da saúde. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2014; 6(2): 646-648.

2 autores - QUADRA AA, AMÂNCIO AA. A formação de recursos humanos para a saúde. Ciência e Cultura, 1978; 30(12): 1422-1426.

3 ou mais autores - BONGERS F, et al. Structure and floristic composition of the lowland rain forest of Los Tuxtlas, Mexico. Vegetatio, 1988; 74:55-80.

NOTA: Não é preciso apresentar o endereço eletrônico “Disponível em” nem a data do acesso “Acesso em”.

Livros: (NOTA: tente usar apenas artigos científicos, usar livros em casos extraordinários)

CLEMENT S, SHELFORD VE. Bio-ecology: an introduction. 2nd ed. New York: J. Willey, 1966; 425p.

FORTES AB. Geografia física do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Globo, 1959; 393p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Faculdade de Educação. Laboratório de Ensino Superior. Planejamento e organização do ensino: um manual programado para treinamento de professor universitário. Porto Alegre: Globo; 2003; 400 p.

Teses e Dissertações

DILLENBURG LR. Estudo fitossociológico do estrato arbóreo da mata arenosa de restinga em Emboaba, RS. Dissertação (Mestrado em Botânica) – Instituto de Biociências. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1986; 400 p.

Páginas da Internet: (NOTA: usar páginas da internet apenas em casos extraordinários)

POLÍTICA. 1998. In: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática. Disponível em: <http://www.dicionario.com.br/língua-portuguesa>. Acesso em: 8 mar. 1999.

## ANEXO 2 – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICORDIA DO PARÁ.

### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** ATIVIDADES EDUCATIVAS MULTIDISCIPLINARES E PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, EPIDEMIOLÓGICO, NUTRICIONAL E BIOQUÍMICO DE USUÁRIOS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PARA USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA. **Pesquisador:** THAIS DE OLIVEIRA CARVALHO GRANADO SANTOS

**Área Temática:**

**Versão:** 3

**CAAE:** 92460218.0.0000.5171

**Instituição Proponente:** SESMA-SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE E MEIO AMBIENTE

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 3.046.597

#### **Apresentação do Projeto:**

O CAPS-AD, Centro de Atenção Psicossocial para Usuários de álcool e drogas, realiza atendimentos para pacientes com transtornos decorrentes do uso abusivo de álcool e outras drogas, sendo um serviço ambulatorial de atenção diária, onde são desenvolvidas diversas atividades, desde o atendimento individual, até os atendimentos em grupos ou oficinas terapêuticas que visam à integração do dependente químico na sociedade, assim como a sua reinserção familiar (BRASIL, 2002).

#### **Objetivo da Pesquisa:**

O presente estudo tem como objetivo acompanhar a implantação de atividades educativas multidisciplinares na rotina de um centro de atenção psicossocial para usuários de álcool e outras drogas (CAPS AD) no município de Belém-PA;

identificar possíveis alterações das funções cognitivas e traçar o perfil

sociodemográfico, epidemiológico nutricional, comportamental e bioquímico dos usuários atendidos no serviço.

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**Riscos:** Para diminuir os riscos, os procedimentos descritos anteriormente seguirão normas de biossegurança realizadas para proporcionar o mínimo desconforto aos participantes e não acarretar danos à sua integridade física.

A quebra de sigilo pode ser considerado como risco. Para evitar esta situação, a identificação dos formulários será feita através de códigos. Caso haja dano ao participante da pesquisa, como:

machucar-se durante a aferição do peso, será providenciado o atendimento necessário. Caso o participante sinta desconforto, aborrecimento ou cansaço em participar, o pesquisador respeitará sua vontade e passará para próxima pergunta ou interromperá a aplicação da pesquisa.

Além desse fato, o entrevistado terá a liberdade de recusar-se ou retirar seu consentimento em qualquer etapa da pesquisa, sem qualquer penalização.

**Benefícios:**

Como benefícios, pode-se considerar que os usuários serão informados quanto ao resultado da pesquisa e receberão orientação e educação nutricional por meio de atividades educativas sobre alimentação saudável. Para a equipe multiprofissional e comunidade acadêmica, a pesquisa fornecerá informações a respeito do perfil dos usuários do serviço bem como acerca da utilização da educação alimentar e nutricional como ferramenta terapêutica entre os usuários do serviço.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Pesquisa de relevância social e científica.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Apresentou folha de rosto com assinatura e carimbo da Pesquisadora responsável, bem como, da instituição proponente (SESMA/PMB); Apresentou declaração de aceite de realização de pesquisa pela SESMA/CAPSAD; Apresentou TCLE onde previu riscos aos participantes da pesquisa, bem como, mecanismos para minorar ou remediar os riscos da pesquisa.

**Recomendações:**

Sem recomendações.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Aprovado.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Projeto aprovado após reunião do colegiado.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1110807.pdf	08/11/2018 21:55:32		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_ajustado_revisado.docx	08/11/2018 21:54:32	THAIS DE OLIVEIRA CARVALHO GRANADO SANTOS	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoDePesquisaCAPS_AD_ajustado_novo.docx	08/11/2018 21:54:18	THAIS DE OLIVEIRA CARVALHO GRANADO SANTOS	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	AutorizacaoDePesquisa.pdf	29/05/2018 21:31:47	THAIS DE OLIVEIRA CARVALHO GRANADO SANTOS	Aceito

Folha de Rosto	FolhaDeRosto_CAPS_assinada.pdf	29/05/2018 21:27:15	THAIS DE OLIVEIRA CARVALHO GRANADO SANTOS	Aceito
----------------	--------------------------------	------------------------	---	--------

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

BELEM, 29 de Novembro de 2018

---

**Assinado por:****Gabriela Ribeiro Barros de Farias  
(Coordenador(a))**

## ANEXO 3 – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

Elaborado pela Instituição Coparticipante

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** ATIVIDADES EDUCATIVAS MULTIDISCIPLINARES E PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, EPIDEMIOLÓGICO, NUTRICIONAL E BIOQUÍMICO DE USUÁRIOS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PARA USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA.

**Pesquisador:** THAIS DE OLIVEIRA CARVALHO GRANADO SANTOS

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 92460218.0.3001.0018

**Instituição Proponente:** Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará - ICS/UFPA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 3.592.461

#### Apresentação do Projeto:

A partir de 1980 iniciou-se no Brasil o episódio, convencionalmente, chamado de “Reforma Psiquiátrica”, em que o modelo de internações em hospitais foi substituído pelo de base comunitária. A reforma psiquiátrica foi amparada pela Lei 10.216/2001 que dispõe sobre os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental, no qual o tratamento deve visar à reinserção social do paciente em seu meio (BRASIL, 2001). Substituindo o modelo manicomial houve a criação dos serviços de atenção psicossociais, dentre eles os Centros de Atenção Psicossocial para usuários de Álcool e Drogas (CAPS AD), sendo um serviço ambulatorial de atenção diária, onde são desenvolvidas diversas atividades, desde o atendimento individual, até os atendimentos em grupos ou oficinas terapêuticas que visam à integração do dependente químico na sociedade. A dependência química caracteriza-se como uma doença multifatorial levando em consideração, sobretudo as causas biológicas, psicológicas e sociais, provocando inúmeras mudanças no usuário, dentre elas alterações nutricionais e metabólicas, e outras que podem interferir nas atividades de vida diária e nas suas ocupações. Considerando este contexto e as poucas produções de pesquisas que busquem traçar o perfil desse usuário em nossa região, assim como conhecer a importância das atividades voltadas ao contexto multidisciplinar, abordando aspectos educacionais que favorecerão o desempenho de funções cognitivas e conseqüentemente influenciarão positivamente o desempenho de atividades de vida diária e ainda promovam escolhas alimentares saudáveis, o projeto de pesquisa tem como objetivos avaliar a adesão dos usuários as

atividades multidisciplinares na rotina de um centro de atenção psicossocial para usuários de álcool e outras drogas (CAPS AD) no município de BelémPA; identificar possíveis alterações das funções cognitivas e traçar o perfil epidemiológico, sociodemográfico, nutricional, comportamental e bioquímico dos usuários atendidos no serviço. Trata-se de um estudo quanti-qualitativo e ser realizado junto aos usuários do CAPS AD, que aceitem participar e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Serão aplicados testes cognitivos: Addenbrooke's Cognitive Examination – Revised, Teste de aprendizagem auditivo-verbal (De Rey) Ravnit e span de dígitos; formulários com perguntas referentes às ações de educação alimentar e nutricional e dois formulários do SISVAN para a obtenção dos dados socioeconômicos, estado nutricional e hábitos alimentares.

#### **Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:** Avaliar a adesão dos usuários às atividades multidisciplinares na rotina de um centro de atenção psicossocial para usuários de álcool e outras drogas (CAPS AD) no município de Belém-PA, bem como identificar possíveis alterações cognitivas e traçar o perfil sociodemográfico, epidemiológico, nutricional, comportamental e bioquímico dos usuários atendidos no serviço.

**Objetivo Secundário:** 3.1.1 Identificar possíveis alterações cognitivas e seu impacto no desempenho das atividades de vida diária; 3.1.2 Identificar o perfil epidemiológico dos usuários atendidos no CAPS AD; 3.1.3 Identificar o perfil sociodemográfico de usuários atendidos no CAPS AD; 3.1.4 Identificar o estado nutricional dos usuários em tratamento no CAPS AD por meio de parâmetros antropométricos; 3.1.5 Identificar o nível de conhecimento dos usuários sobre alimentos e alimentação adequada e saudável após as atividades de educação alimentar e nutricional. 3.1.6 Conhecer o comportamento alimentar dos usuários em tratamento no CAPS AD, bem como os fatores de risco e proteção à saúde desses indivíduos; 3.1.7 Verificar os fatores de risco e proteção à saúde associados ao consumo de álcool e drogas; 3.1.8 Verificar a associação entre o consumo de álcool e drogas e o estado de nutricional dos usuários atendidos no CAPS AD; 3.1.9 Verificar a associação entre alterações cognitivas e o consumo abusivo de álcool e outras drogas;

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**Riscos:** Para diminuir os riscos, os procedimentos descritos anteriormente seguirão normas de biossegurança realizadas para proporcionar o mínimo desconforto aos participantes e não acarretar danos à sua integridade física. A quebra de sigilo pode ser considerado como risco. Para evitar esta situação, a identificação dos formulários será feita através de códigos. Caso haja dano ao participante da pesquisa, como: machucar-se durante a aferição do peso, será providenciado o atendimento necessário. Caso o participante sinta desconforto, aborrecimento ou cansaço em participar, o pesquisador respeitará sua vontade e passará para próxima pergunta ou interromperá a aplicação da pesquisa. Além desse fato, o entrevistado terá a liberdade de recusar-se ou retirar seu consentimento em qualquer etapa da pesquisa, sem qualquer penalização.

**Benefícios:** Como benefícios, pode-se considerar que os usuários serão informados quanto ao resultado da pesquisa e receberão orientação e educação nutricional por meio de atividades educativas sobre alimentação saudável. Para a equipe multiprofissional e comunidade acadêmica, a pesquisa fornecerá informações a respeito do perfil dos usuários do serviço bem como acerca da

utilização da educação alimentar e nutricional como ferramenta terapêutica entre os usuários do serviço.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

O protocolo encaminhado dispõe de metodologia e critérios definidos conforme resolução 466/12 do CNS/MS. Trata de uma coparticipação da Universidade Federal do Pará.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Os termos apresentados contemplam os sugeridos pelo sistema CEP/CONEP.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Diante do exposto somos pela aprovação do protocolo. Este é nosso parecer, SMJ.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1267326.pdf	25/08/2019 16:53:59		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de	TCLE_CAPS_AD_novo.pdf	01/06/2019 13:21:04	THAIS DE OLIVEIRA CARVALHO GRANADO SANTOS	Aceito
Ausência	TCLE_CAPS_AD_novo.pdf	01/06/2019 13:21:04	THAIS DE OLIVEIRA CARVALHO GRANADO SANTOS	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA_Atualizado.docx	09/05/2019 21:25:03	THAIS DE OLIVEIRA CARVALHO GRANADO SANTOS	Aceito
Outros	Isencao_de_onus.pdf	09/05/2019 21:18:39	THAIS DE OLIVEIRA CARVALHO GRANADO SANTOS	Aceito
Outros	Carta_de_encaminhamento.pdf	09/05/2019 21:17:38	THAIS DE OLIVEIRA CARVALHO GRANADO SANTOS	Aceito
Outros	Termo_de_aceite_do_orientador.pdf	09/05/2019 21:16:32	THAIS DE OLIVEIRA CARVALHO GRANADO SANTOS	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Termo_de_Compromisso_Pesquisadores.pdf	09/05/2019 21:16:04	THAIS DE OLIVEIRA CARVALHO	Aceito

			GRANADO SANTOS	
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Termo_Aceite_Instituicao.pdf	09/05/2019 21:15:48	THAIS DE OLIVEIRA CARVALHO GRANADO SANTOS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_ajustado_revisado.docx	08/11/2018 21:54:32	THAIS DE OLIVEIRA CARVALHO GRANADO SANTOS	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoDePesquisaCAPS_AD_ajustado_novo.docx	08/11/2018 21:54:18	THAIS DE OLIVEIRA CARVALHO GRANADO SANTOS	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

BELEM, 23 de setembro de 2019

---

**Assinado por:**  
**Wallace Raimundo Araujo dos Santos**  
**(Coordenador(a))**